

1) NOTA EXPLICATIVA

Informações orçamentárias, financeiras e contábeis:

O resultado financeiro da Fundação Biblioteca Nacional está ligado ao Regime de Caixa. Nesse caso, o financeiro registra as entradas e saídas de caixa quando elas realmente aconteceram (contabilizando as Receitas, Custos, Despesas e Investimentos dentro do mês onde foram pagos ou recebidos). O demonstrativo utilizado para o Resultado Financeiro é o Demonstrativo de Fluxo de Caixa, ou DFC.

Por se tratar de um regime de caixa as operações serão registradas quando ocorrem movimentações monetárias.

A Biblioteca Nacional apresenta em sua Demonstração do Fluxo de Caixa um saldo equivalente de caixa final de R\$ 6.052.790,77 no exercício de 2021. Em comparação com o exercício de 2020 a Fundação teve um saldo final de caixa de R\$ 6.621.908,13. Isto é, houve uma redução percentual de caixa e equivalente final de 8,60 % (aproximadamente).

Este saldo equivalente de caixa final origina-se na conta contábil 1.1.1.1.2.20.01 (limite de saque com vinculação de pagamento – OFFS) – R\$ 1.329.406,42, na conta 1.1.1.1.2.20.03 (limite de saque c/vinculação de pagamento – ordem pagamento – OFFSS) – R\$ 4.669.228,69 e na conta 1.1.1.1.1.19.03 (demais contas – CEF) – R\$ 54.155,66.

As informações orçamentárias apresentam excesso de arrecadação (R\$ 48.759.904,68), que é o saldo positivo das diferenças acumuladas mês a mês, entre a arrecadação prevista (R\$ 51.728.309,00) e a realizada (R\$ 100.488.213,68), considerando-se, ainda, a tendência do exercício. Evidencia-se, também, a despesa fixada atualizada (R\$ 107.423.336,00), despesa empenhada (R\$ 100.488.213,68), despesa liquidada (R\$ 93.202.778,59), despesas pagas (R\$ 88.531.549,90) e saldo de dotação (R\$ 6.935.123,32).

Por outro lado, o Balanço Patrimonial da Fundação Biblioteca Nacional informa a posição na data do seu encerramento, de um lado, as contas representativas de bens, direitos e, quando for o caso, do saldo patrimonial negativo. De outro lado, evidencia a posição das contas representativas de compromissos assumidos com terceiros e do saldo patrimonial positivo, ou seja, do patrimônio líquido da instituição pública.

As demonstrações contábeis da Fundação Biblioteca Nacional foram elaboradas observando as normas vigentes no país em relação à contabilidade, entendendo ser a Lei 4.320/1964, a Lei complementar 101/2000 – LRF, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, o Manual SIAFI e as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público – NBC TSP.

É preciso frisar, que o setor de contabilidade da FBN apresenta em sua estrutura um responsável, que é o contador, e mais três colaboradores além do Chefe da divisão. Compreendo que não é a estrutura ideal para se realizar um trabalho de considerável dimensão. A falta de concurso público para o ingresso de novos servidores se torna o maior obstáculo.

Finalmente, as Demonstrações Contábeis e as Notas Explicativas; em suma, o que de fato conta e qualquer documento em relação à contabilidade da FBN estão publicados e podem ser acessados em sua íntegra na página da instituição na internet através do link acesso à informação.